

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Centro Hospitalar Universitário do Algarve não consegue, neste momento, dar resposta às necessidades da população que é suposto servir. Chegou ao conhecimento do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda que há doentes à espera para realizar exames complementares radiológicos de diagnóstico, seja para acompanhamento de evolução ou não de doença já declarada, seja para pré-operatório como é o caso de doentes de Vila Real de Santo António que se encontram à espera há nove meses por uma ressonância magnética para ser operada a uma perna.

Quando os utentes tentam contactar telefonicamente, o Hospital de Faro, ou o Hospital de Portimão (integrados no CHUA), há muita dificuldade no atendimento com longos períodos de espera e em que as chamadas se desligam com frequência, uma verdadeira situação desesperante para quem precisa de recorrer a estes serviços.

No Hospital de Faro o serviço de radiologia possui apenas um aparelho de TAC e não dispõe de pessoal qualificado em número suficiente para a realização dos exames e da sua interpretação, levando a que os tempos de espera para a realização dos exames sejam muito longos, provocando ansiedade, incerteza e sofrimento a quem precisa e depende do Serviço Nacional de Saúde.

Foram apresentadas reclamações (portal da queixa online), na semana passada, no serviço de radiologia do referido Hospital devido a uma demora de cinco meses na realização de exames radiológicos, pois os mesmos foram pedidos em maio passado para uma consulta a 29 de outubro e apenas foram transferidos para o Hospital de Portimão, para a sua realização, a 17 de outubro. Entretanto a médica oncologista que tinha pedido os exames deixou o CHUA e a consulta só foi desmarcada quatro dias antes.

Também há doentes de Vila Real de Santo António que sofrem de Esclerose Lateral Amiotrófica e que esperam da parte do CHUA a entrega de materiais de apoio ao doente, como cadeira de rodas, barras de acesso a sanitários e outros materiais há dois anos.

Os utentes e, muito em particular, aqueles que são provenientes de famílias de baixos rendimentos que não têm capacidade económica para encontrar outra solução que não seja depender do Serviço Nacional de Saúde no Algarve, sentem-se abandonados e são os que mais sofrem. SNS a nível hospitalar que se encontra descapitalizado e muito necessitado de recursos humanos, de equipamentos e do investimento necessário.

Não é possível continuar a acreditar que a população do Algarve, já bastante submetida e prejudicada, não só pela precariedade laboral e pela sazonalidade da atividade económica, como por todos os sacrifícios passados nos muito recentes anos da era da troika e de sucessivos governos, continue a aceitar esta situação limite que põe em risco a vida de muitos utentes.

Esta situação limite representa também uma sobrecarga para todas e todos os que trabalham nos serviços do SNS. Será uma questão de tempo até que isto deixe de ser apenas uma questão da saúde e da vida das populações para passar a ser um problema de segurança no trabalho para os profissionais de saúde.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento de todas as situações acima descritas?
2. Vai o Governo atuar e de que forma para que, com urgência, os serviços de radiologia do CHUA e, muito em particular, do Hospital de Faro, passem a funcionar com a normalidade desejada, com os recursos humanos e técnicos necessários, proporcionando melhores serviços aos utentes e melhores condições de trabalho para os seus profissionais?
3. Vai o Governo interceder e de que forma para que, com urgência, os doentes que sofrem de Esclerose Lateral Amiotrófica possam ter acesso, atempadamente, aos diversos materiais que necessitam fornecidos pelo CHUA?

Palácio de São Bento, 13 de novembro de 2019

Deputado(a)s

JOÃO VASCONCELOS(BE)

MOISÉS FERREIRA(BE)